

ECONOMIA DO

TURISMO



ESPÍRITO SANTO

3º trimestre de 2020

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade Turística – IATUR	6
Pessoas Ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACT's) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia (ME).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas

Volume

Com ajuste sazonal: **+46,2%** ↑

Interanual: **-42,8%** ↓

Acumulado no ano: **-38,1%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-27,7%** ↓

Receitas

Com ajuste sazonal: **+40,5%** ↑

Interanual: **-50,4%** ↓

Acumulado no ano: **-41,6%** ↓

Acumulado em 4 trimestres: **-30,0%** ↓



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **125.138**

Participação do turismo: **7,1%**

Formal: **77.945**

Informal: **47.193**

Rendimento: **R\$ 1.764,15**



Alimentação
76.376



Transporte
35.992



Alojamentos
4.718



Atividades Culturais
2.701



Outras Atividades
5.351



Emprego Formal

Saldo: **-319**

Admitidos: **3.193**

Desligados: **3.512**



Alimentação
-212



Transporte
-91



Alojamentos
-22



Atividades Culturais
-21



Outras Atividades
27

Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 3º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +46,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais, após duas quedas consecutivas, em virtude dos efeitos oriundos da pandemia da COVID-19, que começaram a ser sentidos de forma imediata pela atividade já no final de março de 2020 e se intensificaram no 2º trimestre de 2020, com a adoção de paralizações e isolamento social como medidas de contenção do contágio. O Brasil, da mesma forma, registrou crescimento de +47,4% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +43,7% (Tabela 1).

Tabela 1 – Volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
3º trimestre de 2020

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	46,2	-42,8	-38,1	-27,7
Sudeste	43,7	-44,0	-37,5	-26,7
Brasil	47,4	-46,7	-38,7	-27,7

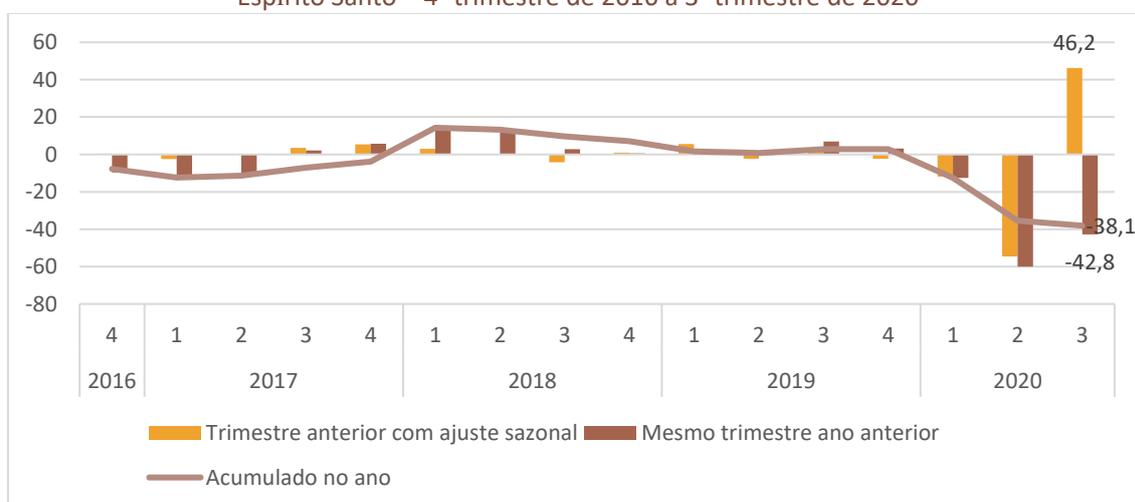
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

*Base: período imediatamente anterior; **Base: igual período do ano anterior; ***Base igual período anterior

A despeito dos resultados positivos em relação ao 2º trimestre de 2020, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou retração de -42,8%, terceira taxa negativa seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações negativas observadas para o Brasil (-46,7%) e Sudeste (-44,0%). No Espírito Santo, o recuo no volume das atividades turísticas, na comparação interanual, foi observado em todos os três meses do trimestre (-53,3% em julho/20, -41,7% em agosto/20 e -33,4% em setembro/20), mostrando como as medidas para contenção da pandemia atingiram intensamente as atividades características do turismo (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do Volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2016 a 3º trimestre de 2020

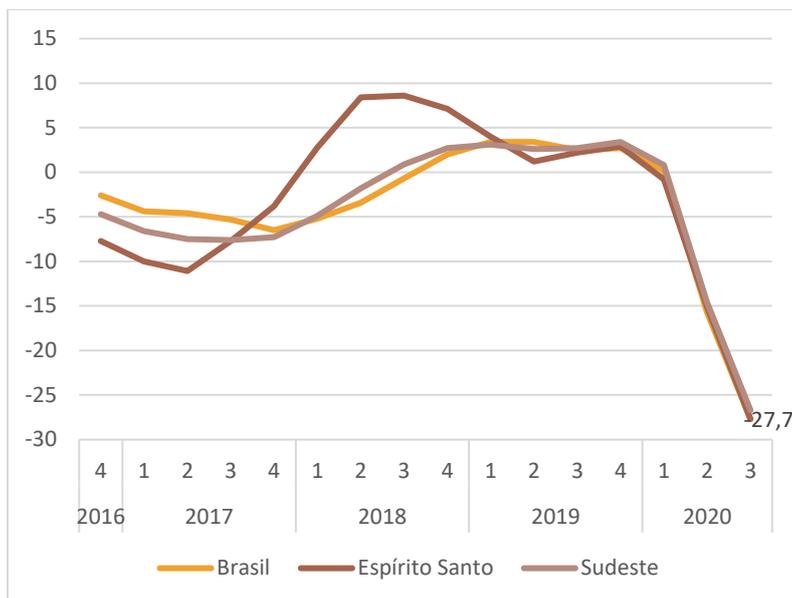


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Em termos acumulados, no 3º trimestre de 2020, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram recuo de -38,1% no acumulado do ano e de -27,7% no acumulado dos últimos quatro trimestres (tabela 1 e Gráfico 2). Tais resultados negativos são os mais expressivos em termos acumulados desde o início da série. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações negativas tanto na taxa anualizada de -27,7% para o Brasil e -26,7% para o Sudeste, quanto no acumulado do ano, de -38,7% e -37,5%, respectivamente.

Gráfico 2 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres

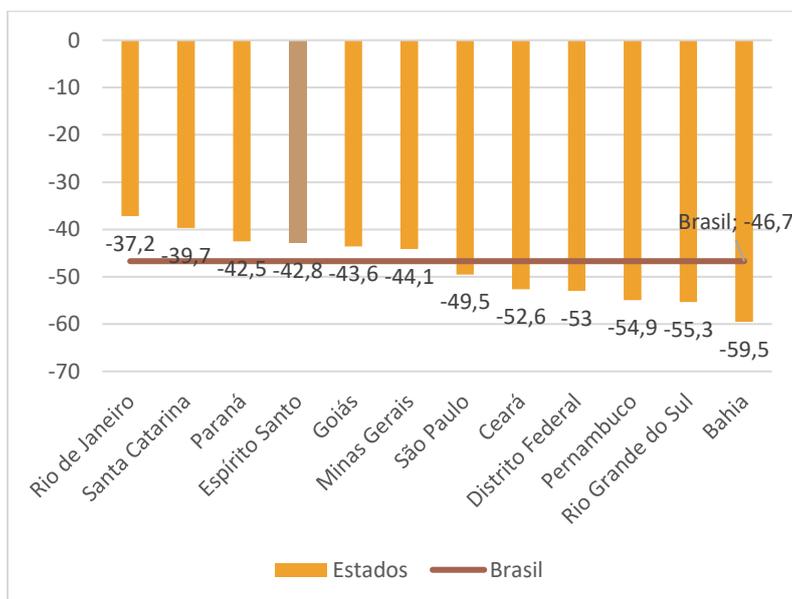


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que todas as unidades da federação pesquisadas registraram queda, com o Espírito Santo apresentando o 4º menor recuo no volume das atividades turísticas no 3º trimestre de 2020 na comparação com o 3º trimestre de 2019 (-42,8%), enquanto Pernambuco, Rio Grande do Sul e Bahia registraram as maiores quedas, de -54,9%, -55,3% e -59,5%, respectivamente.

Gráfico 3: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 3º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 3º trimestre de 2020: +40,5% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de -50,4% na comparação interanual, de -41,6% no acumulado do ano e de -30,0% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2020

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	40,5	-50,4	-41,6	-30,0
Sudeste	38,6	-49,4	-39,4	-27,5
Brasil	39,2	-51,6	-40,2	-28,1

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

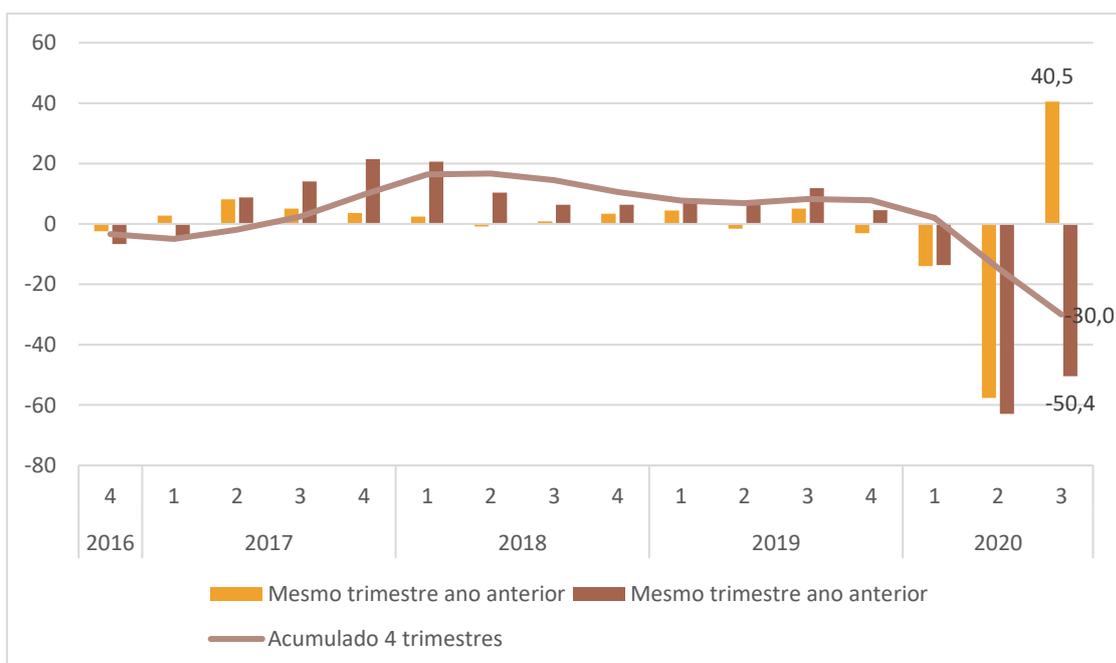
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base igual período anterior

Os resultados da receita das atividades turísticas no Espírito Santo, seguiram os observados na média do Brasil e Sudeste. Na avaliação interanual, observa-se que o resultado negativo é o terceiro consecutivo, pressionado, sobretudo, pelos ramos de restaurantes, hotéis, transporte rodoviário coletivo de passageiros e catering, bufê e outros serviços de comida preparada, conforme destacado pelo IBGE, que foram mais afetados em decorrência das medidas de isolamento social (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 4º trimestre de 2016 a 3º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Pessoas Ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 3º trimestre de 2020 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 125 mil pessoas. A estimativa registrou queda tanto na comparação com o 2º trimestre de 2020 quanto em relação à estimada para o 3º trimestre de 2019, com redução de aproximadamente -10 mil (-7,0%) e -41 mil pessoas ocupadas nas ACT's (-24,7%), respectivamente. O Brasil e o Sudeste apresentaram resultados similares, com queda na estimativa do pessoal ocupado das ACT's no confronto com o trimestre anterior e na comparação interanual.

Diferentemente do resultado para o turismo no Espírito Santo em termos de ocupação, os demais setores registraram uma estimativa maior no 3 trimestre de 2020 do que a alcançada no 2 trimestre de 2020. Frente ao 3 trimestre de 2019, porém, da mesma forma que no turismo, houve recuo do número de ocupados para os demais setores (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2020

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	3º Trim. 2020	125	1.649
	2º Trim. 2020	135	1.624
	3º Trim. 2019	166	1.763
 Sudeste	3º Trim. 2020	2.908	33.889
	2º Trim. 2020	3.258	34.023
	3º Trim. 2019	4.496	37.935
 Brasil	3º Trim. 2020	6.091	76.373
	2º Trim. 2020	6.719	76.628
	3º Trim. 2019	8.873	84.928

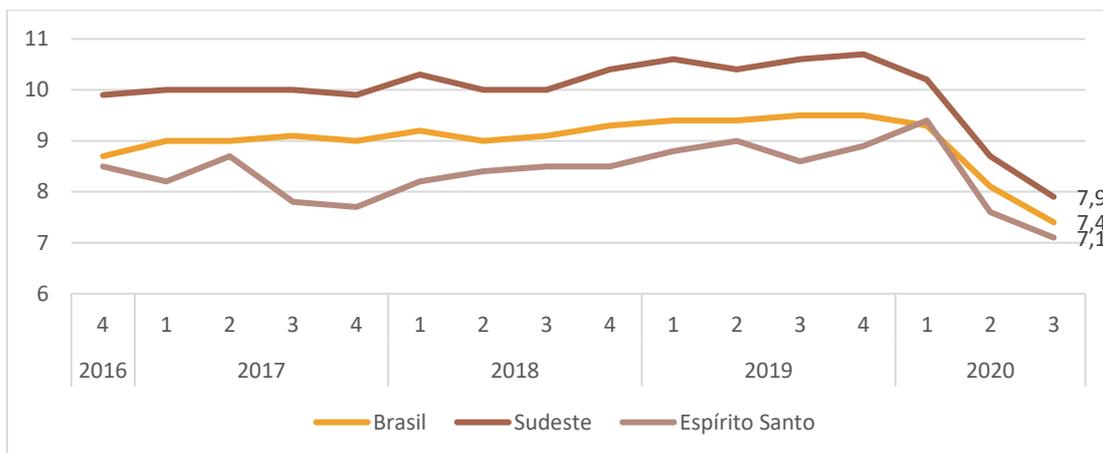
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 7,1% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 3º trimestre de 2020, participação menor que a média nacional (7,9%) e a do Sudeste (7,4%). No Espírito Santo a taxa de pessoas participantes na economia do turismo, em virtude da queda no número de ocupados, recuou -0,5 p.p., alcançando o menor valor da série.

Gráfico 5 – Participação das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 4º trimestre de 2016 a 3º trimestre de 2020



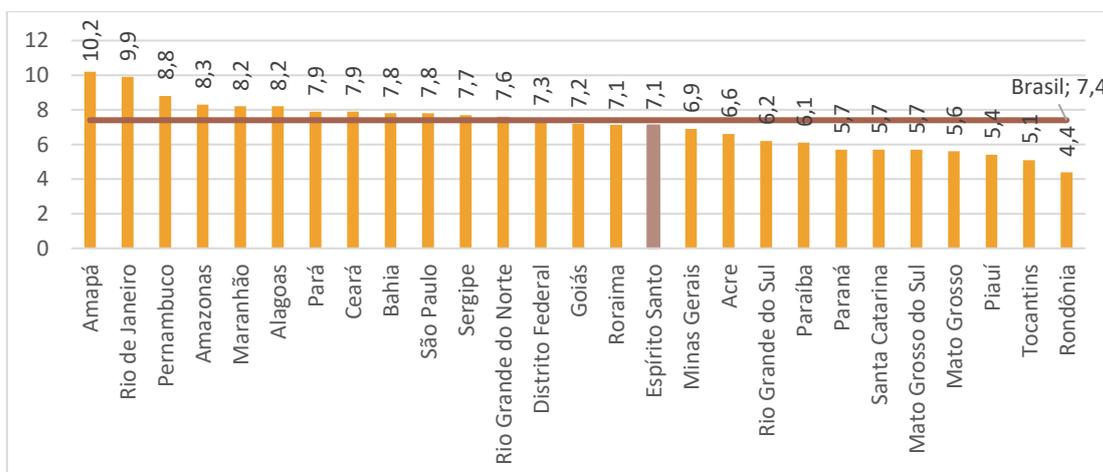
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Amapá possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 10,2%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 16ª posição no ranking dentre as unidades da federação, perdendo duas posições em relação ao observado no 2º trimestre de 2020, quando ocupava a 14ª posição no ranking e ficando abaixo da média nacional (7,4%) (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 3º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2020, estão em sua maioria no setor de *Alimentação* e *Transporte*, somando, respectivamente, 76 mil e 35 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. A redução no número de ocupados das ACT's foi impulsionada, principalmente, pela redução nos ocupados no segmento de *Transporte*, que registrou redução de -4 mil pessoas ocupadas na comparação com o 2º trimestre de 2020 e de -16 mil em relação ao 3º trimestre de 2019 (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares) e Variações (%)
Espírito Santo – 3º trimestre de 2020

	3º Trim. 2020	2º Trim. 2020	3º Trim. 2019
	Alimentação		
	76.376	77.127	88.781
	Transporte e atividades auxiliares dos transportes		
	35.992	40.261	52.505
	Alojamento		
	4.718	4.048	5.946
	Atividades culturais e desportivas		
	2.701	6.314	10.215
	Outras atividades características do turismo		
	5.351	6.786	8.763

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

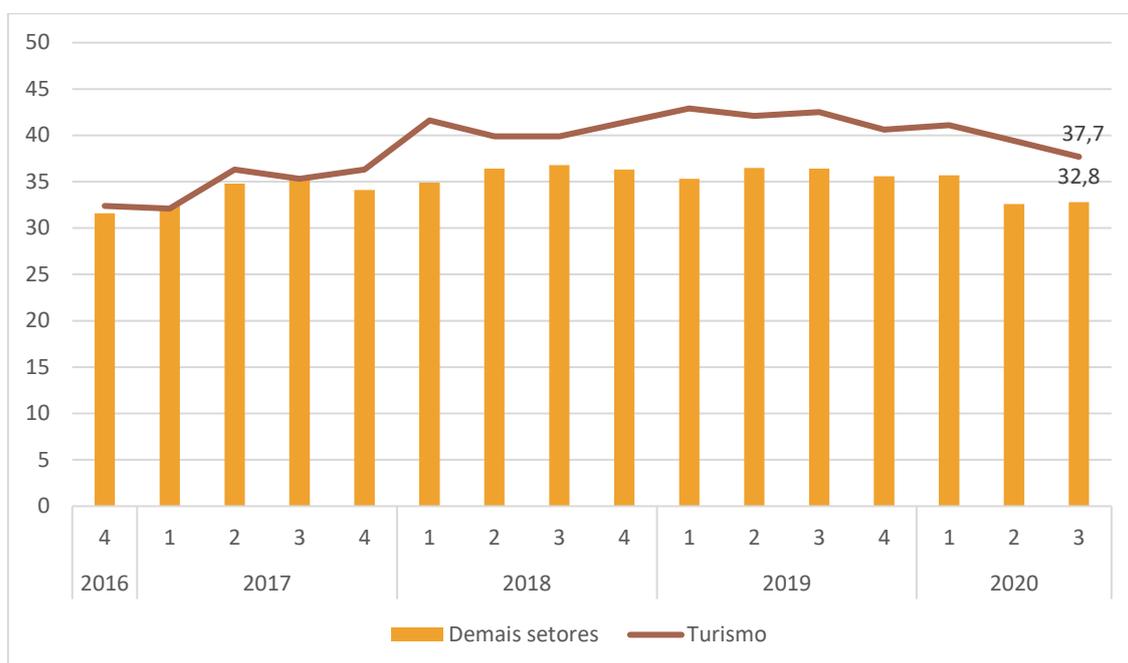
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 37,7% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 62,3% estão em trabalhos formais. Na comparação com o trimestre anterior e interanual, observa-se queda na estimativa da informalidade, em virtude, sobretudo, da redução do pessoal ocupado em trabalhos informais ter sido maior que a retração dos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (32,8%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 4º trimestre de 2016 a 3º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento de *Alimentação* tem a maior taxa de informalidade, com mais de 36 mil pessoas no segmento sendo informal (48,0%), seguida por *Atividades culturais e desportivas* (46,4%). De modo contrário, *Alojamento* é o segmento com a menor taxa de informalidade, 2,2% (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de Ocupados Formal e Informal e Taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2020

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	27.243	8.749	24,3
Alojamento	4.615	103	2,2
Alimentação	39.710	36.666	48,0
Atividades culturais e desportivas	1.448	1.254	46,4
Outras atividades características	4.930	421	7,9

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Rendimento

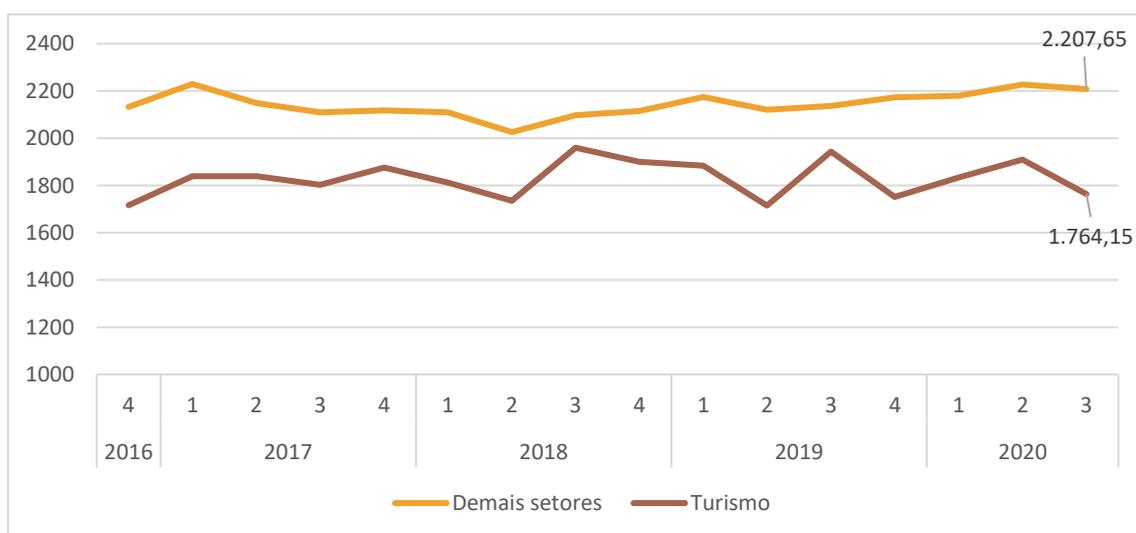
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 1.764,15 no 3º trimestre de 2020, totalizando R\$ 214 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.207,65, somando 3,45 bilhões de massa de rendimento. Ao longo da série, verifica-se que o rendimento médio permaneceu praticamente estável, registrando uma estimativa inferior àquela observada no trimestre anterior e no 3º trimestre de 2019 (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 3º trimestre de 2020

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 1.764,15	R\$ 2.207,65
Massa de rendimento	R\$ 214,14	R\$ 3.452,48

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual em todos os trabalhos por atividade Espírito Santo – 4º trimestre de 2016 a 3º trimestre de 2020



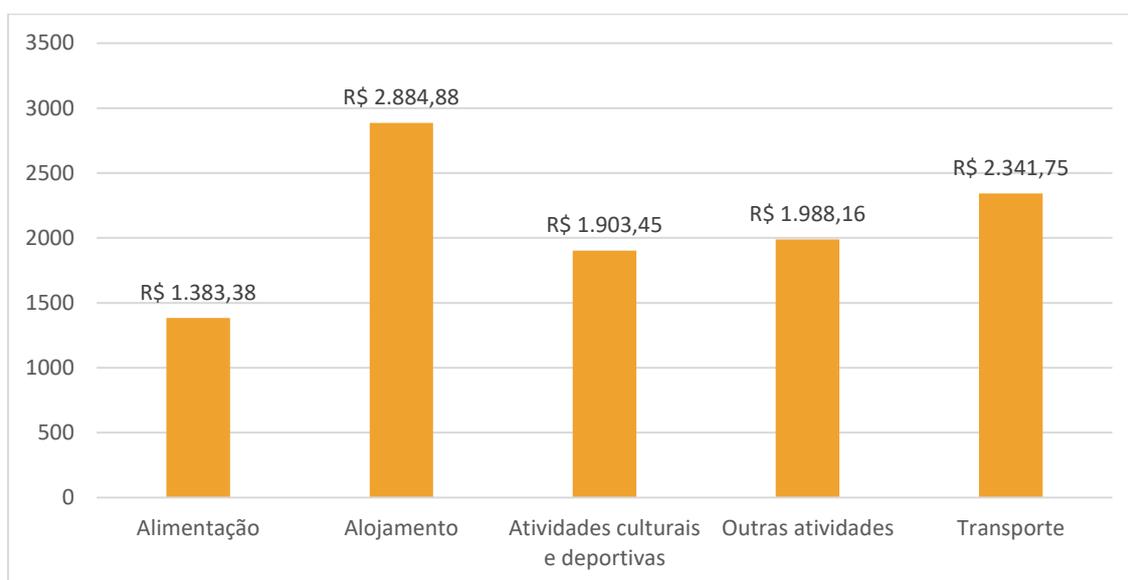
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento *Alojamento* é o com maior rendimento médio, R\$2.884,88, seguido por *Transporte* (R\$ 2.341,75) e *Outras Atividades* (R\$ 1.988,16). De modo contrário, o segmento de *Alimentação* é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.383,38), que é justamente o segmento com maior informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos (R\$)
Espírito Santo - 3º trimestre de 2020



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED³, divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia – SEPRT/ME, as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2020, registraram saldo negativo de -319 postos de trabalho, resultado da diferença entre os 3.193 admitidos e os 3.512 desligados. O saldo para o Brasil e Sudeste também foi negativo nas ACT's, com - 56.523 e -37.690 empregos, respectivamente.

De modo contrário, nos demais setores da economia, no 3º trimestre de 2020, foram gerados +16.410 postos de trabalho no estado, indicando que as atividades características do turismo continuam sendo impactadas pela pandemia da COVID-19, diferentemente dos demais setores que já apresentam geração de vagas de trabalho formal (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, Desligados e Saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2020

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	3.193	3.512	-319
Sudeste	75.703	113.393	-37.690
Brasil	143.947	200.470	-56.523
Demais Setores			
Espírito Santo	71.215	54.805	16.410
Sudeste	1.850.834	1.532.361	318.473
Brasil	3.631.669	2.877.850	753.819

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

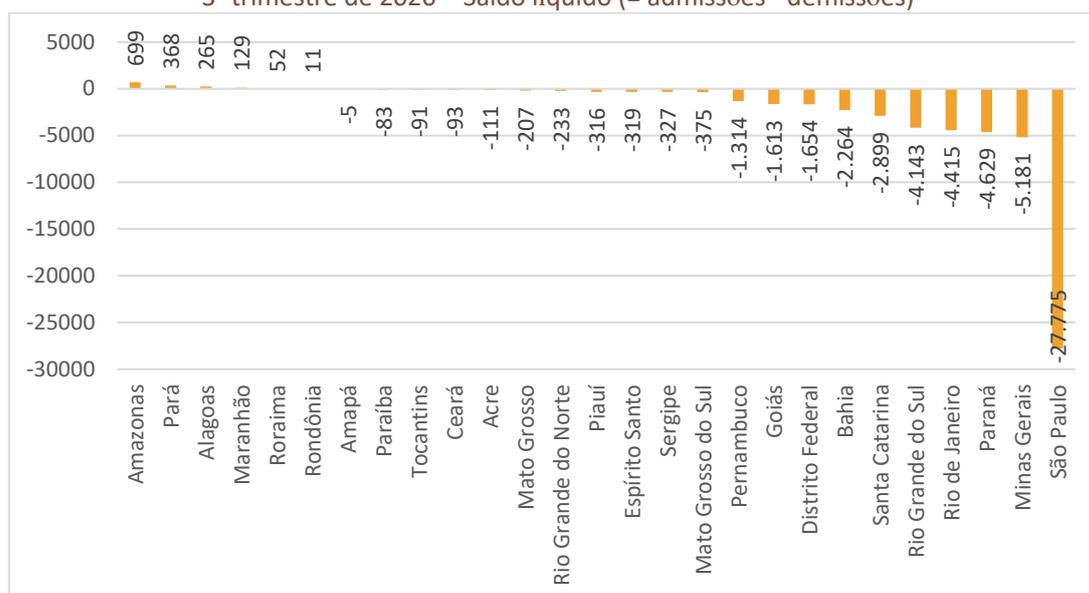
Nota: Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Apenas seis Unidades da Federação alcançaram saldos positivos nas ACT's, no 3º trimestre de 2020, a saber: Amazonas (+699), Pará (+368), Alagoas (+265), Maranhão (+129), Roraima (+52) e Rondônia (+11). As UF's com as maiores perdas de vínculos nas ACT's foram São Paulo (- 27.775), Minas Gerais (-5.181), Paraná (-4.629) e Rio de Janeiro (-4.415). O Espírito Santo, por sua vez, apresentou o 13º pior desempenho, com fechamento de -319 postos de trabalho (Gráfico 10).

³ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

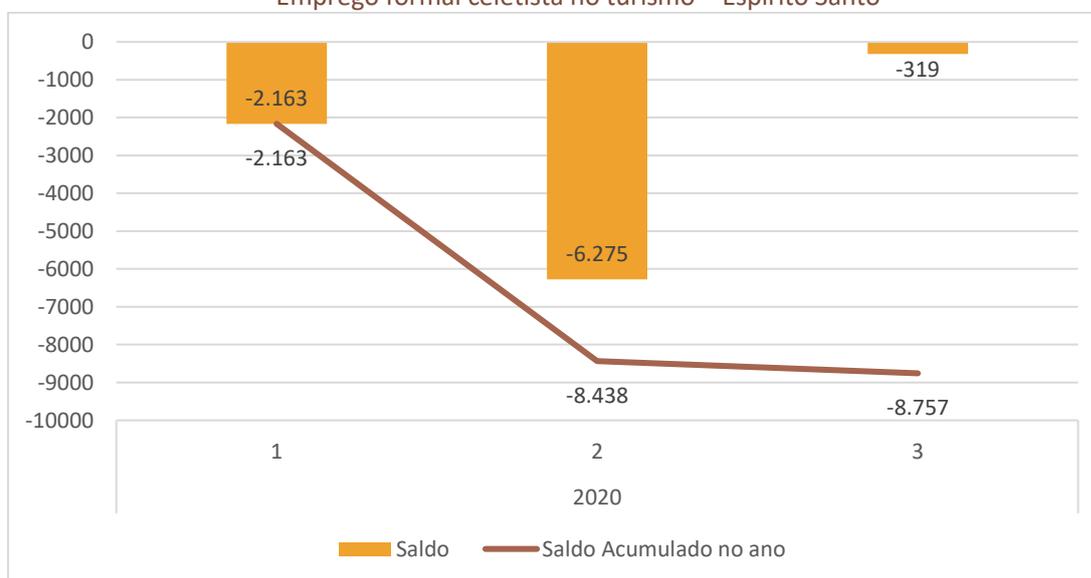
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
3º trimestre de 2020 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais, a destruição de -319 vínculos, no 3º trimestre de 2020, representou uma perda mais branda em relação ao trimestre anterior, quando o saldo foi de -6.275. Já o saldo acumulado no ano, a despeito de relativa estabilidade, declinou de -8.438 para -8.857 postos de trabalho (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado no ano do
Emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Com +27 postos de trabalho gerados, *Outras atividades* foi o único segmento com saldo positivo, no 3º trimestre de 2020. No campo negativo, foram suprimidos -212 postos de trabalho no segmento de *Alimentação*; -91 nos *Transportes*; -22 em *Alojamento*; e -21 em *Atividades*

culturais e desportivas. Nos últimos 4 trimestres, todos os segmentos acumularam saldo negativo, com destaque para *Alimentação* (-5.444) e *Transportes* (-1.452) (Tabela 8).

Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado no ano no turismo por segmento – Espírito Santo – 3º trimestre de 2020

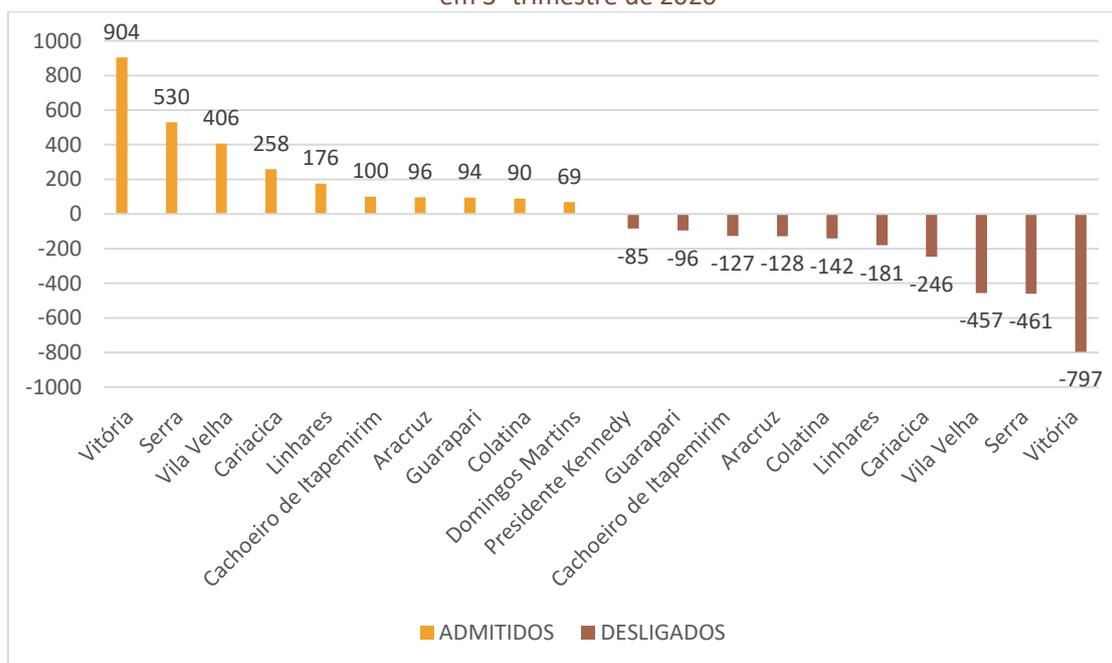
Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado no Ano
Transportes	-91	-1.452
Alojamento	-22	-1.216
Alimentação	-212	-5.444
Outras atividades	27	-299
Atividades culturais e desportivas	-21	-346

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os quatro maiores municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, Vitória (+904), Serra (+530), Vila Velha (+406) e Cariacica (+258). Por outro lado, Vitória (-797), Serra (-461), Vila Velha (-457) e Cariacica (-246) também foram os municípios que mais demitiram empregados celetistas (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACT's, em 3º trimestre de 2020

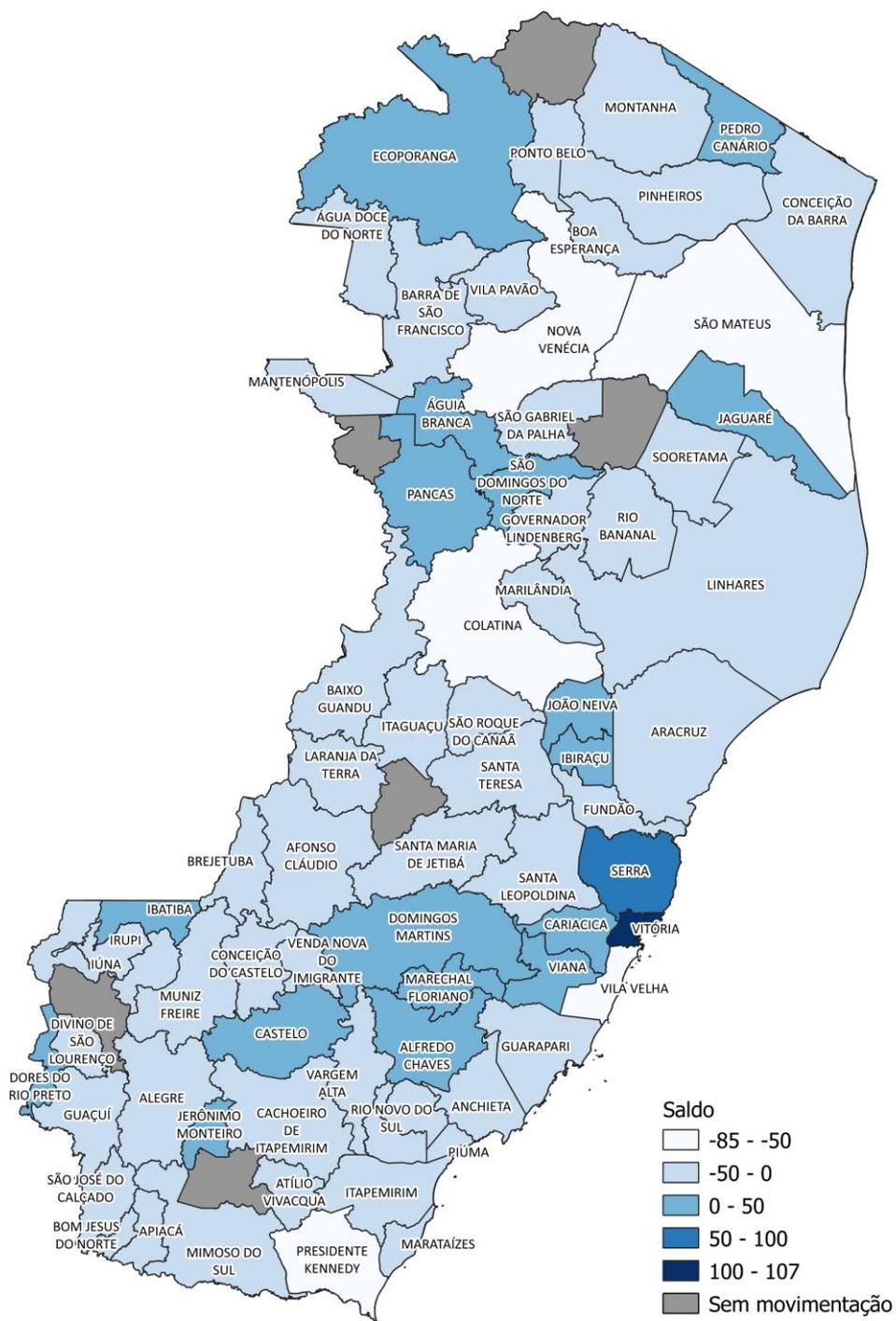


Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

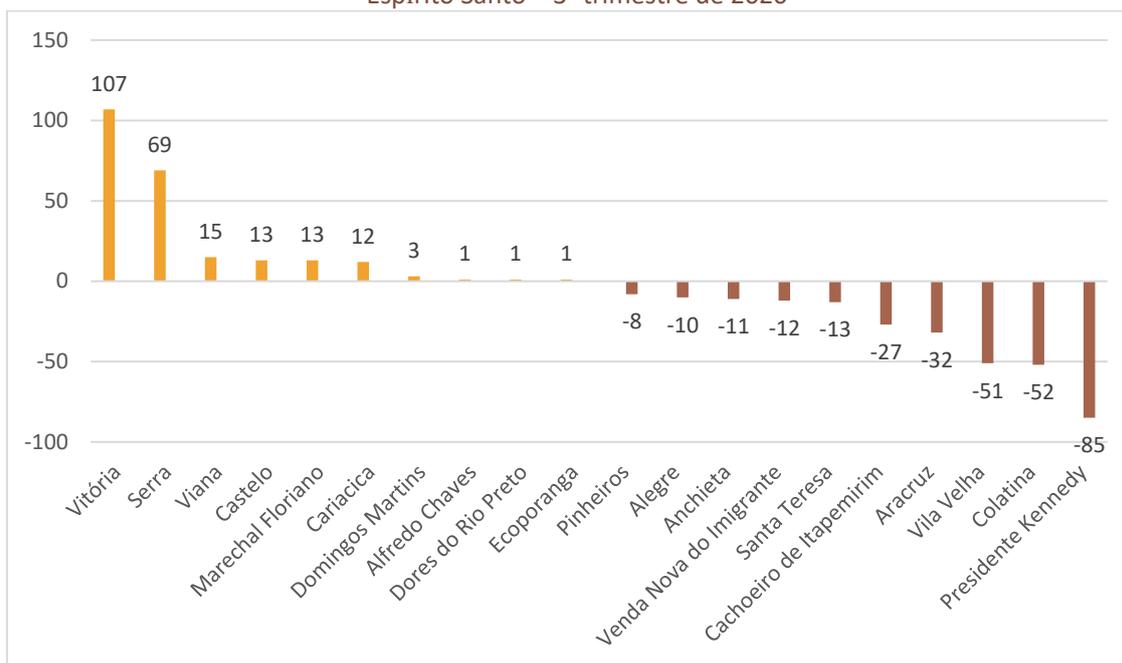
Os municípios com maior destruição de postos de trabalho e que puxaram o saldo negativo do estado foram Presidente Kennedy (-85), Colatina (-52), Vila Velha (-51). De modo contrário, 19 municípios apresentaram geração de vagas nas ACT's, sendo os maiores saldos observados em Vitória (+107), seguido por Serra (+69), Viana (+15), Castelo (+13) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2020



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACT's – Espírito Santo – 3º trimestre de 2020



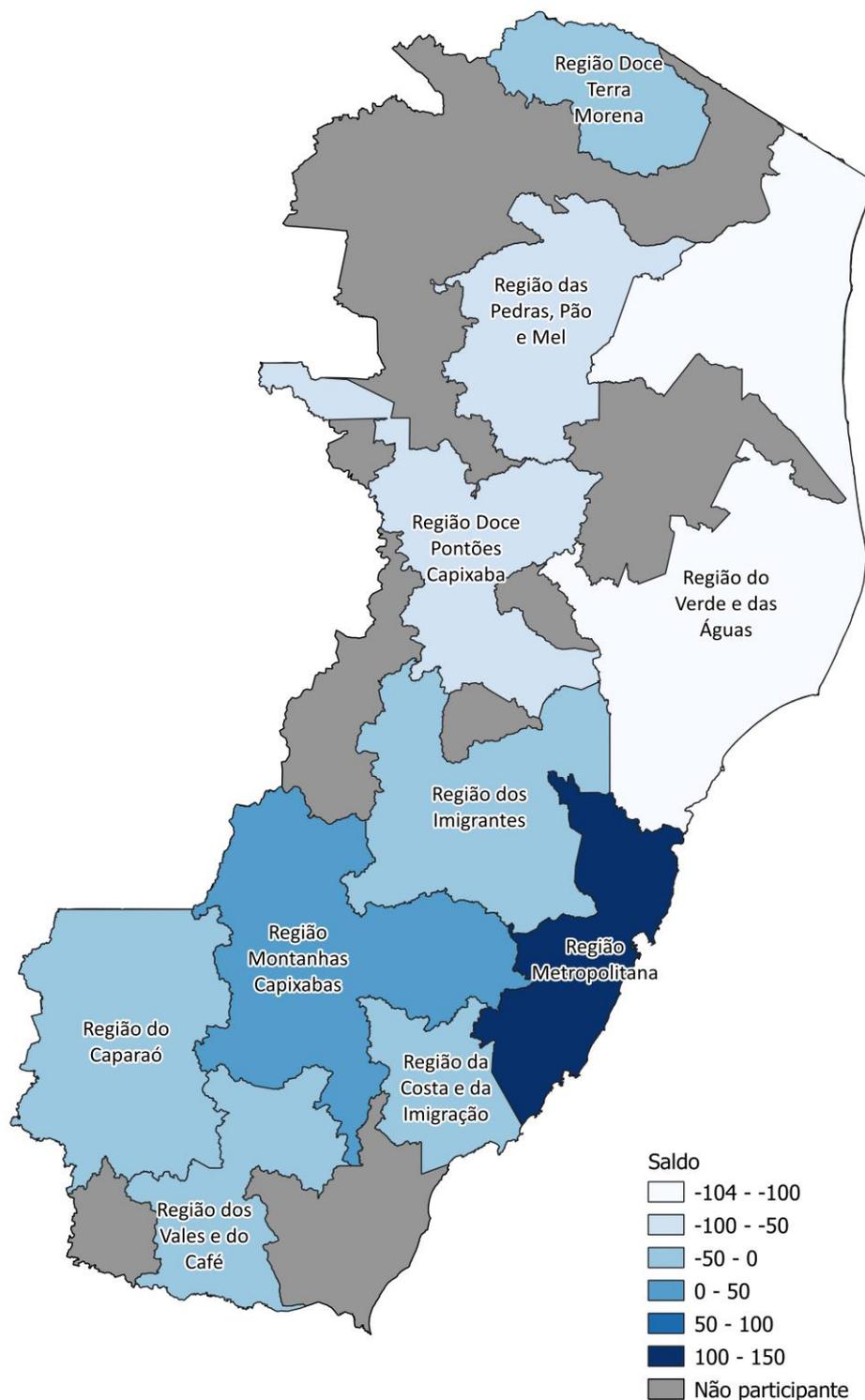
Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos de região turística, no 3º trimestre de 2020, apenas 2 regiões turísticas registraram geração de postos de trabalho formal, com o maior saldo líquido do turismo no trimestre na Região Metropolitana, com a geração de +150 postos de trabalho, seguido pela Região das Montanhas Capixabas (+2). As demais regiões registraram diminuição nos postos de trabalho, sendo as maiores reduções verificadas nas regiões dos Verdes e das Águas (-104) e das Pedras, Pão e Mel (-78). No acumulado dos últimos 4 trimestres, todas as regiões tiveram perda de vínculos celetista, as maiores ocorrendo na Região Metropolitana (-5.572), seguida pela Região dos Verdes e das Águas (-890) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo trimestral e saldo acumulado no ano no turismo por região turística – Espírito Santo – 3º trimestre de 2020

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado no Ano
Região da Costa e da Imigração	-34	-281
Região das Pedras, Pão e Mel	-78	-128
Região do Caparaó	-15	-91
Região dos Verdes e das Águas	-104	-890
Região Doce Pontões Capixaba	-50	-209
Região Doce Terra Morena	-4	-2
Região dos Imigrantes	-12	-171
Região dos Vales e do café	-28	-546
Região Metropolitana	150	-5.572
Região das Montanhas Capixabas	2	-312

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2020



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPRT/ME

Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Estefania Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado de Turismo

